

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: Tópicos em Gestão da Informação e do Conhecimento D (Comportamentos e valores informacionais em ambientes organizacionais)			CÓDIGO : TGI - 053 Turma TB1	
PROFESSORA Christine Conceição Gonçalves (Orientanda) Ricardo Rodrigues Barbosa (Orientador)				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	-	60	04
ANO LETIVO 2018/2º semestre			PERÍODO 6º	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Optativa	

EMENTA

Comportamentos e valores informacionais em ambientes organizacionais. Uso da informação. Cultura e comportamento informacional.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

Número	Data	Conteúdo	Ref.	Grupo
1	06/08	Introdução à disciplina		Todos
2	20/08	Comportamentos e valores informacionais em ambientes organizacionais	1	Todos
3	27/08	Necessidades e comportamentos informacionais	2	1
4	03/09	Como as organizações usam o conhecimento	3	2
5	10/09	Cultura e comportamento em relação à informação	4	3
6	17/09	As organizações vistas como culturas	5	4
7	24/09	Um modelo de uso da informação	6	1
8	01/10	Primeira avaliação individual		
9	08/10	Orientação sobre trabalhos finais		Todos
10	15/10	Elaboração de casos		Todos
11	22/10	Competência informacional	7	2
12	29/10	Equipe especializada em informação	8	3
13	05/11	Organizações vistas como cérebros	9	4
14	12/11	Segunda avaliação		
15	26/11	Apresentação de trabalhos finais		Todos

ELABORAÇÃO DE CASOS

Cada grupo irá analisar uma organização com base nos modelos e enfoques desenvolvidos ao longo da disciplina. O resultado desse trabalho será apresentado no último dia de aula.

AVALIAÇÃO

Item	Tipo	Pontos
Avaliação individual	Individual	30
Apresentação de seminários	Grupo	30
Elaboração de trabalhos em sala de aula	Grupo	10
Elaboração e apresentação de casos	Grupo	30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARBOSA, Ricardo Rodrigues; GONÇALVES, Christine Conceição. Comportamentos e valores informacionais em uma empresa do setor de transporte aéreo brasileiro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 22, n. 3, p. 56-74, set. 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2738/1967>>. Acesso em: 15 mar. 2018.
2. MARTINEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n.2, p. 118-127, ago. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000200012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 mar. 2018.
3. CHOO, Wei Chun. A organização do conhecimento – uma visão holística de como as organizações usam a informação. In: **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2006. Cap. 1, p. 27-61.
4. DAVENPORT, Thomas H. Cultura e comportamento em relação à informação. In: **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 2000. p. 109-139.
5. MORGAN, Gareth. A criação da realidade social: as organizações vistas como culturas. In: **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. Cap. 5, p. 115-144.
6. CHOO, Wei Chun. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2006. Cap. 2, p. 63-120.
7. CAMPELLO, Bernadette. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 32, n.3, feb. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/986/1027>>. Acesso em 28 abr. 2018.
8. DAVENPORT, Thomas H. Equipe especializada em informação. In: **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 2000. p. 140-172.
9. MORGAN, Gareth. A caminho da auto-organização: as organizações vistas como cérebros. In: **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. Cap. 4, p. 81-113.